

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2017, em 09 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de

contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. e Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento

na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 97,25% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2017, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas/serviços no mercado interno.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer

diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

| Descrição | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Receita Bruta | 439.174 | 373.502 | 1.112.336 | 929.855 |
| Impostos/Devoluções | -125.269 | -105.806 | -298.382 | -246.034 |
| Total | 313.905 | 267.696 | 813.954 | 683.821 |

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das

demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

| Descrição | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| Clientes Nacionais | 55.126 | 49.137 | 145.425 | 112.037 |
| Clientes Exterior | 600 | 711 | 600 | 711 |
| Total Líquido a Receber | 55.726 | 49.848 | 146.025 | 112.748 |

NOTA 05 - ESTOQUES

| Descrição | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| Produtos Prontos | 16.300 | 15.455 | 36.111 | 31.835 |
| Matéria Prima | 51.570 | 49.251 | 97.784 | 95.542 |
| Total | 67.870 | 64.706 | 133.895 | 127.377 |

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA | | | |
|--------------|---|----------------|------------------------|----------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | | 31 de Dezembro de 2016 | |
| Descrição | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| IRRF/IRPJ | 4.954 | - | 5.961 | - |
| IPI/ICMS | 6.468 | 9 | 6.262 | 11 |
| Outros | - | - | 427 | - |
| Total | 11.422 | 9 | 12.650 | 11 |

| | Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO | | | |
|--------------|--|----------------|------------------------|----------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | | 31 de Dezembro de 2016 | |
| Descrição | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| IRRF/IRPJ | 9.309 | 39 | 10.075 | - |
| IPI/ICMS | 30.884 | 691 | 34.982 | 868 |
| Outros | 957 | - | 3.041 | 37 |
| Total | 41.150 | 730 | 48.098 | 905 |

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

| Descrição | Grupo | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
|---------------------------------|------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Débitos com Controladora | Passivo Não-Circulante | 6.292 | 7.306 |
| Receitas de Vendas | Receitas | 7.896 | 6.481 |
| Compras de Produtos | Despesas | 7.471 | 7.132 |
| Contas a Receber/Contas a Pagar | Receitas/Despesas | 912 | 717 |

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO | PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A. | TUBOSPAN S.A. | PANATLÂNTICA TUBOS S.A. | PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.) | AÇOLOG LTDA. (Contr.Indir.) |
|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|----------------------------|---|--------------------------------|
| CAPITAL SOCIAL | 40.000 | 32.000 | 130.000 | 30.000 | 30.000 |
| PATRIMONIO LIQUIDO | 84.978 | 33.234 | 200.077 | 28.668 | 48.757 |
| % DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS

| Descrição | PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A. | TUBOSPAN S.A. | PANATLÂNTICA TUBOS S.A. | OUTROS | Total |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------|----------------------------|--------|---------|
| (=) Saldos em 31/12/2015 | 70.204 | 33.209 | 182.226 | 25 | 285.664 |
| (+) Ajuste Investimento em Controlada | 877 | - | - | - | 877 |
| (+/-) Equivalência Patrimonial | 6.853 | 8 | 7.865 | - | 14.726 |
| (=) Saldos em 31/12/2016 | 77.934 | 33.217 | 190.091 | 25 | 301.267 |
| (+/-) Equivalência Patrimonial | 7.044 | 17 | 9.986 | - | 17.047 |
| (=) Saldos em 31/12/2017 | 84.978 | 33.234 | 200.077 | 25 | 318.314 |

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

| CONTROLADORA | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------|--------------|----------------|-------------------------|
| | Saldo em: 31/12/2016 | Adições | Baixas | Deprec. | Saldo em: 31/12/2017 |
| Terrenos, Edifícios e Instalações | 29.159 | 1.901 | (301) | (579) | 30.180 |
| Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído | 929 | - | | (32) | 897 |
| Máquinas e Equipamentos | 14.196 | 3.997 | | (636) | 17.557 |
| Móveis e Utensílios | 648 | 10 | | (57) | 601 |
| Veículos | 200 | 18 | (90) | (81) | 47 |
| Computadores e Periféricos | 109 | 17 | | (54) | 72 |
| Outras Imobilizações | 263 | 62 | | | 325 |
| Sub-Total | 45.504 | 6.005 | (391) | (1.439) | 49.679 |
| Máquinas em Instalação | 4.753 | - | - | - | 4.753 |
| Obras em Andamento | 8.947 | 857 | - | - | 9.804 |
| Valor Liq.- Imobilizado | 59.204 | 6.862 | (391) | (1.439) | 64.236 |

| CONSOLIDADO | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|-------------------------|
| | Saldo em: 31/12/2016 | Transf. | Adições | Baixas | Deprec. | Saldo em: 31/12/2017 |
| Terrenos, Edifícios e Instalações | 100.193 | 368 | 2.330 | (297) | (1.905) | 100.689 |
| Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído | 3.894 | - | - | - | (32) | 3.862 |
| Máquinas e Equipamentos | 57.661 | 14.060 | 7.966 | (132) | (5.541) | 74.014 |
| Móveis e Utensílios | 1.627 | (4) | 509 | (15) | (206) | 1.911 |
| Veículos | 3.035 | - | 1.670 | (100) | (547) | 4.058 |
| Computadores e Periféricos | 697 | - | 204 | - | (281) | 620 |
| Outras Imobilizações | 196 | - | 62 | - | (1) | 257 |
| Sub-Total | 167.303 | 14.424 | 12.741 | (544) | (8.513) | 185.411 |
| Máquinas em Instalação | 25.237 | (14.056) | 470 | - | - | 11.651 |
| Obras em Andamento | 12.041 | (368) | 1.134 | - | - | 12.807 |
| Valor Liq.- Imobilizado | 204.581 | - | 14.345 | (544) | (8.513) | 209.869 |

| Taxas de Depreciação Linear | |
|-----------------------------|------------------|
| Prédios e Instalações | de 2% a 10%a.a. |
| Máquinas e Equipamentos | de 3% a 10%a.a. |
| Móveis e Utensílios | de 5% a 10%a.a. |
| Veículos | de 12% a 20%a.a. |
| Computadores e Periféricos | 20%a.a. |

NOTA 10 - FORNECEDORES

| Descrição | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| Fornecedores Nacionais | 44.618 | 50.980 | 112.833 | 117.982 |
| Total | 44.618 | 50.980 | 112.833 | 117.982 |

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,88% a 1,00% ao mês. Aproximadamente 99,9% do saldo (controladora e consolidado) referem-se à captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

| CONTROLADORA | | |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| 2018 | - | 56.138 |
| 2019 | 64.411 | 43.681 |
| 2020 a 2024 | 131.611 | 26.669 |
| Não Circulante | 196.022 | 126.488 |

| CONSOLIDADO | | |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| 2018 | - | 62.796 |
| 2019 | 73.704 | 46.434 |
| 2020 a 2024 | 139.060 | 26.965 |
| Não Circulante | 212.764 | 136.195 |

| Informações Adicionais: |
|---|
| <p>1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.</p> <p>2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,40% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Set./2022.</p> <p>3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.</p> |

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Descrição | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| IRRF | 119 | 159 | 406 | 438 |
| IRPJ/CSLL | 28 | 25 | 667 | 1.046 |
| ICMS | 32 | 34 | 649 | 326 |
| OUTROS | 474 | 115 | 891 | 372 |
| TOTAL IMPOSTOS CP | 653 | 333 | 2.613 | 2.182 |

| | Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante | | | |
|--------------------------|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
| Descrição | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS | 1.585 | 1.585 | 1.640 | 1.585 |
| PIS/COFINS/Outros | 1.636 | 977 | 1.636 | 1.030 |
| IRPJ-Diferido (a) | 3.571 | 3.580 | 8.156 | 8.218 |
| CSLL-Diferida (a) | 1.286 | 1.289 | 2.937 | 2.959 |
| TOTAL IMPOSTOS LP | 8.078 | 7.431 | 14.369 | 13.792 |

(a) Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Direito das Ações

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 248.572 (duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e dois reais), composto por 16.879.980 ações ordinárias e 755.522 ações preferenciais, totalizando 17.635.502 ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão

segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

| CONTRATOS DE SEGUROS | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Itens Cobertos | | |
| DESCRIÇÃO | 31 de Dezembro de 2017-R\$ | 31 de Dezembro de 2016-R\$ |
| Prédios, Estoques, Máquinas | 43.600 | 35.600 |
| Equipamentos Eletrônicos | 400 | 400 |
| Veículos | 650 | 650 |
| TOTAL | 44.650 | 36.650 |

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 493, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 460.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão demonstradas abaixo:

| Descrição | CONTROLADORA | | | |
|-----------------------------------|--------------|---------|------------|---------|
| | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro antes dos Tributos | 17.507 | 17.507 | 14.901 | 14.901 |
| (-/+) Efeitos das IFRS | -186 | -186 | -672 | -672 |
| Lucro antes dos Tributos-Ajustado | 17.321 | 17.321 | 14.229 | 14.229 |
| (+) Adições | 406 | 407 | 1.134 | 1.135 |
| (-) Exclusões | -17.058 | -17.058 | -14.907 | -14.907 |
| Lucro Tributável | 669 | 670 | 456 | 457 |
| CSLL - 9% | - | 60 | - | 31 |
| (-) Adições/Deduções CSLL | - | 27 | - | 33 |
| (=) Despesa CSLL | - | 87 | - | 64 |
| IRPJ - 15% | 100 | - | 51 | - |
| IRPJ - 10% | 43 | - | 10 | - |
| (-) Deduções IRPJ | -4 | - | -2 | - |
| (=) Despesa IRPJ | 139 | - | 59 | - |

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

| Descrição | PATRIMONIO LIQUIDO | |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 31 de Dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
| Controladora | 349.634 | 332.567 |
| Participação dos Não Controladores | - | 1 |
| Consolidado | 349.634 | 332.568 |

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

a) Número de ações:

| Ações Emitidas | 31 de dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Ações Ordinárias | 16.880 | 16.703 |
| Ações Preferenciais | 756 | 748 |
| Total | 17.636 | 17.451 |

Através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 06/dez/2017, foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 248.572 (duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e dois reais), mediante a bonificação de 176.395 (cento e setenta e seis mil, trezentas e noventa e cinco) novas ações ordinárias nominativas e 7.895 (sete mil, oitocentas e noventa e cinco) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

| Controladora | 31 de dezembro de 2017 | 31 de Dezembro de 2016 |
|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Lucro Líquido do Exercício | 17.292 | 14.789 |
| Lucro Básico e Diluído por Ação | 0,98 | 0,85 |

NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em 31/12/2017 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme previsão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

| DESCRIÇÃO | 2017 | 2016 |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Lucro Líquido do Exercício | 17.292 | 14.789 |
| Reserva Legal (5%) | 865 | 739 |
| Reserva Estatutária | 16.427 | 14.050 |

NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.